

Legislativo paga os maiores salários

BRASÍLIA — O Poder Legislativo, que tem o menor número de funcionários do Governo, paga os maiores salários em quase todos os níveis. Do contínuo ao economista, os empregados do Legislativo são verdadeiros marajás do serviço público, pois recebem, em média, duas vezes e meia a mais do que seus colegas do Executivo, mas a diferença pode chegar até a 500% dependendo do cargo. Um motorista da Câmara, por exemplo, recebe cerca de NCZ\$ 5.335,00, ou seja, 500% a mais do que se estivesse empregado na administração direta onde seu salário estaria em torno de NCZ\$ 1.099,41. O maior salário do Congresso e do serviço público brasileiro é o de analista de sistemas: NCZ\$ 19.312,97.

Mas os contratados do Poder Legislativo não são os únicos privilegiados. A diferença entre os salários da administração direta e aqueles pagos pelo Judiciário é em média de 98%. O mesmo motorista, se estivesse na folha de pagamento do Poder Judiciário, teria uma remuneração melhor do que, por exemplo, nas autarquias, onde o salário médio da função é de NCZ\$ 1.528,17. Um motorista do Judiciário recebe hoje cerca de NCZ\$ 3.664,70.

Estas disparidades não teriam sido descobertas se a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) não houvesse exigido que todos os órgãos públicos enviassem uma relação completa, contendo nome, cargos e remunerações de seus respectivos funcionários, afirmou uma fonte da Secretaria de Planejamento (Seplan).

Entre os funcionários federais mais bem pagos estão os 2.425 empregados pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que recebem, em média, NCZ\$ 6.248,31, e os 6.316 funcionários do

Remuneração média

Entre o pessoal de nível superior, os analistas de sistemas do Poder Legislativo, têm o maior salário: NCZ\$ 19.312,97. A diferença entre este salário e o vencimento de auxiliar de serviços diversos (NCZ\$ 3.928,56) é de 391,6%.

CATEGORIAS FUNCIONAIS	EXECUTIVO	LEGISLATIVO	JUDICIÁRIO
Nível superior			
Médico/Odontólogo	4.522,24	12.782,47	8.150,29
Analista de sistema	6.944,60	19.312,97	7.259,77
Administrador	4.822,75	15.410,06	13.156,27
Economista/contador	6.387,57	14.471,90	9.048,14
Bibliotecário	4.668,83	9.608,84	6.548,82
Nível médio			
Datilógrafo	2.722,87	5.141,57	4.360,99
Auxiliar de enfermagem	2.037,57	5.266,17	2.462,68
Programador	2.829,15	11.041,74	3.547,43
Agente administrativo	1.989,93	4.599,20	4.009,18
Nível de apoio			
Agente de portaria	1.330,29	4.914,36	2.935,42
Motorista	1.542,84	5.335,80	3.664,7
Aux. Oper. Serviços diversos	1.458,55	3.928,56	2.026,58

FONTE: Seplan

Banco do Brasil (BB), com salários médios de NCZ\$ 8.850,25, sem levar em conta o reajuste de 152% concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho, no mês passado. No entanto, os funcionários do Ministério do Trabalho são os mais bem pagos do Poder Executivo. Ali o salário médio é de NCZ\$ 11.796,66.

O Legislativo conta com 14.914 funcionários — 1,7% do total de empregados do Governo — mas sua folha de pagamento equivale a 4,1% do to-

tal, pois os salários estão em torno de NCZ\$ 7.864,44.

● **ESTATAIS** — As estatais pretendem investir, em 1990, cerca de NCZ\$ 17 bilhões, dos quais NCZ\$ 15,1 bilhões serão aplicados pelo setor produtivo e NCZ\$ 1,8 bilhão pelas instituições financeiras. Segundo o Secretário de Controle das Empresas Estatais, Iran Siqueira Lima, estes recursos serão obtidos da receitas próprias das empresas, que esperam ter em 1990 um superávit de NCZ\$ 1,4 bilhão.